

## PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO SOBRE FUNDAMENTOS DE CULTIVOS AGRÍCOLAS

ISABELLA BRANDÃO MOREIRA<sup>1</sup>; CLAUDIA FERNANDA LEMONS E SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – bellabmoreira@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – lemonsclau@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O material didático nos acompanha desde muito cedo, auxiliando em diversas etapas de aprendizagem em nossas vidas, seja ela no processo de alfabetização ou na aprendizagem de outras ciências que sustentam as disciplinas escolares ou acadêmicas. Em um mundo tão diversificado de materiais facilitadores, o livro ainda ocupa o papel central na formação pedagógica de crianças e jovens (CHAVES, 2019). De acordo com BORDINHÃO (2015), é possível afirmar que quando um professor possui uma boa didática em sala de aula, certamente, com uso de materiais didáticos, pois com isso, ele é o responsável por criar uma ponte entre teoria e prática na execução de suas aulas. A utilização de materiais de didáticos em sala de aula faz com que o processo de ensino aprendizagem seja mais efetivo, menos verbalístico, mais eficaz e produtivo. Tendo em vista que os professores atuam como facilitadores do processo disponibilizando material didático voltado ao objetivo da disciplina, promovendo melhores resultados na construção do conhecimento dos alunos (FISCARELLI, 2007).

A elaboração de um material didático vai muito além de apenas a seleção de conteúdo. Deve-se considerar a complexidade dos fatores relacionados ao ensino e a aprendizagem, os quais exigem a pesquisa e estudo de dados científicos que resultam na construção do conhecimento, na concepção de educação da instituição e na gestão pedagógica e administrativa (ROSALIN, SANTOS CRUZ E MATTOS, 2017). Entretanto, é preciso fomentar o envolvimento dos estudantes com o material didático, uma vez que se houver interesse, o que foi estudado em aula não será o suficiente e então o aluno partirá para o material apresentado para a ampliação dos conhecimentos, por conseguinte, convertendo o material de aprendizagem em uma ferramenta de uso cotidiano (MAGNO E SILVA *et al.*, 2010). O material didático disponibilizado deve evidenciar a reflexão, o desenvolvimento da autonomia e a construção do conhecimento e necessita, sobretudo, ser estudado e elaborado objetivando incentivar o aluno se tornar o agente de seu próprio saber (ROSALIN, SANTOS CRUZ E MATTOS, 2017). O desenvolvimento da autonomia é importante ao fomento de conhecimento e estratégias metacognitivas que viabilizam padronização da aprendizagem pelos alunos, da mesma maneira, o reforço da sua participação em processos de negociação e sentidos e decisões (LIMA E VIEIRA, 2020).

A disciplina de Fundamentos de Cultivos Agrícolas faz parte da grade curricular do curso de Engenharia Agrícola, sendo esta uma disciplina bastante densa devido ao grande volume de conteúdo. Além disso, está incluídas diversas áreas dentro das ciências agrárias e, por consequência, pelo elevado conteúdo, torna-se fundamental ter um material de apoio que facilite o estudo e a aprendizagem.

Diante disso, o projeto de elaboração de um livro voltado à disciplina de Fundamentos de Cultivos Agrícola tem como finalidade atuar como um auxiliar nos estudos, assim como, um complementar do conteúdo apresentado em

aula. Além disso, a produção desta visa se dar de maneira mais completa possível para que possa também servir como referência, não somente para esta disciplina, mas que seja útil para sua atuação profissional futura.

O presente trabalho tem como objetivo produzir material didático a partir de um pré-existente, acrescentando e atualizando informações, sobre fundamentos de cultivos agrícolas de forma que este material dê suporte durante todo o estudo da disciplina, facilitando o processo ensino aprendizagem.

## 2. METODOLOGIA

O trabalho de elaboração e atualização do livro iniciou no meio do mês de junho de 2020, sendo este realizado todo de forma virtual e/ou à distância, devido a pandemia. Semanalmente, desde o início do projeto, realizamos reuniões síncrona por meio de chamada de vídeo via plataforma *WhatsApp*, e de forma assíncrona quando havia dúvidas isoladas via e-mail ou mensagens via plataforma *WhatsApp*.

Primeiramente, realizou-se uma revisão do material didático anterior, em que foi discutido quais os pontos positivos e negativos e quais tópicos e assuntos seriam incluídos. Em seguida, começamos a parte de pesquisa bibliográfica para encontrarmos referências mais adequados para a elaboração do livro.

Após a pesquisa bibliográfica, iniciamos a construção do livro de fato, com a leitura dos livros, artigos e outros materiais didáticos encontrados e então escrevendo o conteúdo do livro com base nas discussões sobre as pesquisas e estudos realizados. Toda formatação do livro foi feita de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. As normas seguidas foram as: NBR 6023, NBR 6027 e NBR 6034.

As imagens utilizadas foram retiradas em sua maioria dos materiais didáticos utilizados para a elaboração do livro, entretanto, quando não havia imagem ou esta não se adequava, as mesmas foram retiradas de *Websites*. Todos também formatados e referenciados de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Além disso, também estão sendo feitos slides na plataforma *PowerPoint* de cada capítulo, com a finalidade de serem utilizados em aula expositivas.

O livro foi dividido em capítulos completos, até as referências, para ser disponibilizada conforme o andamento da disciplina, de maneira que facilite a consulta dos discentes por capítulo.

Este material será disponibilizado em forma de *ebook* (livro virtual) para os alunos.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os capítulos 1 e 2 já estão completamente prontos, desde a formatação até as referências bibliográficas. Essas unidades demandaram mais tempo e atenção, pois foram elaboradas do zero, em razão de não haver nenhum material na apostila anterior sobre os tópicos de Biologia e Fisiologia Vegetal e apenas uma introdução aos Sistemas de Cultivos.

Os demais capítulos tratam sobre cultivares específicos e já têm boa parte escrita do material anterior, tornando-se necessário a atualização de informações e de figuras, o que está sendo feito gradativamente.

Os assuntos que foram acrescentados são mais voltados para as áreas agrônoma e biológica, uma vez que o curso de Engenharia Agrícola é voltado

para as ciências exatas. Por isso, é de grande importância que os alunos tenham uma visão geral sobre esses assuntos, pois são tópicos pertinentes para o entendimento dos processos químicos de crescimento e desenvolvimento dos cultivos. Além do mais, a disciplina de Botânica foi extinta do currículo do curso, com isso, o conteúdo foi compactado para ser visto em Fundamentos de Cultivos Agrícolas, evidenciando a necessidade do material didático.

A disciplina de Fundamentos de Cultivos é ofertada no 3º semestre e parte dos alunos ingressos não teve/têm contato com o campo, salientando a importância de ter uma disciplina deste segmento, para elucidá-los e facilitar o entendimento sobre o que será visto na prática.

#### 4. CONCLUSÕES

Com a elaboração do livro de fundamentos de cultivos agrícolas pretendem-se oferecer um suporte maior aos alunos do curso de Engenharia Agrícola perante uma disciplina mais voltada para a agronomia. Além do mais, o material didático de qualidade favorece o estudo da disciplina, a aprovação e auxilia na consolidação dos conhecimentos adquiridos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAVES, E.A. O livro didático e sua presença em aulas de História: contribuições da etnografia. **Educar em Revista**, Curitiba, ano 2019, v. 35, n. 77, p. 159-18, out. 2019.

BORDINHÃO, J.P.; SILVA, E. O uso dos materiais didáticos como instrumentos estratégicos ao ensino-aprendizagem. **REVISTA CIENTÍFICA SEMANA ACADÊMICA**. Fortaleza, ano MMXV, Nº. 000073, 20 out. 2015. Disponível em: <<https://semanaacademica.com.br/artigo/o-uso-dos-materiais-didaticos-como-instrumentos-estrategicos-ao-ensino-aprendizagem>>. Acesso em 16 set. 2020.

FISCARELLI, Rosilene Batista de Oliveira. Material didático e prática docente. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara - SP, v. 2, n. 1, p. 1-9, 2007.

ROSALIN, B.C.M.; SANTOS CRUZ, J.A.; MATTOS, M.B.G.. A importância do material didático no ensino a distância. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, ano 2017, v. 21, n. 1, p. 814-830, out. 2017.

MAGNO E SILVA, W.; FERNANDES, E.C.S.; ARAÚJO, M.S. Propostas de material didático para o fomento da autonomia na aprendizagem de língua inglesa. **Pesquisas em discurso pedagógico**. Dez, 2010. DOI:10.17771/PUCRio.PDPe.16630.